

**ANÁLISE CRIMINAL PARA O ENFRENTAMENTO DE
FURTOS, ATRAVÉS DA POLÍCIA OSTENSIVA, NA CIDADE
DE SÃO BENTO DO SUL-SC**

***CRIMINAL ANALYSIS TO CONTACT THEFT, THROUGH
THE OSTENSIVE POLICING, IN THE CITY OF SÃO BENTO
DO SUL-SC***





ANÁLISE CRIMINAL PARA O ENFRENTAMENTO DE FURTOS, ATRAVÉS DA POLÍCIA OSTENSIVA, NA CIDADE DE SÃO BENTO DO SUL-SC

CRIMINAL ANALYSIS TO CONTACT THEFT, THROUGH THE OSTENSIVE POLICING, IN THE CITY OF SÃO BENTO DO SUL-SC

Aires Volnei Pilonetto¹
airesvp@hotmail.com

Miguel Ângelo Silveira²
miguel.pmsc@gmail.com

Woldemar Deocleciano Medeiros Klaes³
ouvidoria@pm.sc.gov.br

Nazareno Marcineiro⁴
nazarenomarcineiro@gmail.com

RESUMO

Entre os instrumentos utilizados pelas Ciências Políticas para a produção de conhecimento destaca-se a análise criminal, compreendida como um processo sistemático de coleta, organização, interpretação e transformação de dados em informações relevantes para subsidiar a tomada de decisão estratégica. Este estudo teve como objetivo investigar os padrões de ocorrência dos furtos registrados no município de São Bento do Sul, Santa Catarina-SC-Brasil, por meio da aplicação da análise criminal como instrumento de produção de conhecimento para subsidiar a tomada de decisão policial. Trata-se de uma pesquisa exploratória, baseada em dados extraídos do sistema de *Business Intelligence (BI)* do Comando do 23º Batalhão de Polícia Militar, referentes aos registros de furtos ocorridos entre os anos de 2019 e 2020. A análise dos dados permitiu identificar que os principais alvos dessa modalidade criminosa são residências localizadas na região central do município, com maior incidência nos meses de outubro e março, especialmente aos domingos, durante o período vespertino. Verificou-se, ainda, que os autores mais frequentemente associados aos delitos analisados eram adolescentes, predominantemente brancos, estudantes ou desempregados. Os resultados evidenciam a existência de padrões espaciais, temporais e comportamentais relevantes para o planejamento operacional da polícia ostensiva. Conclui-se que ações direcionadas aos alvos e contextos identificados tendem a contribuir para a redução dos índices de furtos, demonstrando o potencial da análise criminal como ferramenta de apoio à tomada de decisão estratégica e à alocação eficiente dos recursos policiais.

Palavras-chave: Análise Criminal; Tomada de Decisão Policial; Furto; Policiamento Baseado em Evidências; Ciências Policiais.

¹ Tenente-Coronel da PMSC. Especialista em Administração da Segurança Pública. Comandante do 23º Batalhão de Polícia Militar em São Bento do Sul/SC. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0456036409493612>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6274-2379>. E-mail: airesvp@hotmail.com.

² Tenente-Coronel da PMSC. Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Controlador-Geral CCONIN/PMSC. E-mail: miguel.pmsc@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6146290080166038>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6384-5874>

³ Tenente-Coronel da PMSC. Especialista em Administração da Segurança Pública. Ouvidor-Geral da PMSC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2463423094493890>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-2303-0227>. E-mail: ouvidoria@pm.sc.gov.br;

⁴ Coronel Veterano PMSC. Doutor em Engenharia da Produção – UFSC. Professor de Análise Criminal e Gestão Estratégica em Polícia Ostensiva - APMT. E-mail: nazarenomarcineiro@gmail.com, Lattes: 6752102091497108. <https://orcid.org/0000-0002-3082-5762>.



ABSTRACT

Among the instruments used by Police Sciences for the production of knowledge, criminal analysis stands out, understood as a systematic process of collecting, organizing, interpreting, and transforming data into relevant information to support strategic decision-making. This study aimed to investigate the patterns of theft occurrences recorded in the municipality of São Bento do Sul, Santa Catarina, through the application of criminal analysis as a knowledge-production tool to support police decision-making. The research is exploratory in nature and is based on data extracted from the Business Intelligence (BI) system of the 23rd Military Police Battalion Command, covering theft records from 2019 to 2020. The analysis revealed that the primary targets of this type of crime were residential properties located in the central area of the municipality, with higher incidence rates observed in October and March, particularly on Sunday afternoons. Furthermore, the individuals most frequently associated with the analyzed offenses were adolescents, predominantly White, students, or unemployed. The findings demonstrate the existence of relevant spatial, temporal, and behavioral patterns that can support the operational planning of uniformed policing activities. It is concluded that police actions directed toward the identified targets and contexts may contribute to reducing theft rates, highlighting the potential of criminal analysis as a tool for supporting strategic decision-making and the efficient allocation of police resources.

Keywords: Criminal Analysis; Police Decision-Making; Theft; Evidence-Based Policing; Police Science.

1 INTRODUÇÃO

A preservação da ordem pública constitui uma das atribuições fundamentais da Polícia Militar, conforme previsto no art. 144 da Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil, 1988). O cumprimento dessa missão exige não apenas a execução de ações de polícia ostensiva, mas também a produção de conhecimentos capazes de subsidiar processos decisórios fundamentados em evidências, direcionando de forma mais eficiente os recursos disponíveis para a prevenção e redução da criminalidade.

Nesse contexto, as Ciências Policiais vêm se consolidando como um campo científico aplicado ao estudo dos fenômenos relacionados à ordem pública, à atividade policial e à produção de conhecimentos voltados ao aprimoramento das estratégias de segurança pública. Conforme sustenta Marcineiro (2025), as Ciências Policiais buscam superar uma visão meramente tecnicista da atividade policial, estruturando um paradigma científico fundamentado na observação sistemática dos fenômenos sociais, na análise de evidências e na construção de soluções voltadas à preservação da ordem pública.

Entre os instrumentos utilizados pelas Ciências Policiais para a produção de conhecimento, destaca-se a análise criminal, compreendida como um processo sistemático de coleta, organização, interpretação e transformação de dados em informações relevantes para subsidiar a tomada de decisão estratégica. A partir da identificação de padrões espaciais, temporais e comportamentais da criminalidade, a análise criminal possibilita direcionar ações preventivas e repressivas de forma mais eficiente, contribuindo para a otimização do emprego dos recursos policiais e para a melhoria dos resultados institucionais.



No município de São Bento do Sul, localizado na região do Planalto Norte catarinense, observou-se nos últimos anos um crescimento dos registros de furtos, especialmente em determinados locais e períodos específicos. Segundo dados da Polícia Militar de Santa Catarina-SC, foram registradas 251 ocorrências de furto em 2019 e 278 ocorrências em 2022, representando aumento de 10,8% no período analisado. Embora esses números não configurem cenário alarmante, indicam tendência que merece atenção por parte dos gestores responsáveis pela preservação da ordem pública.

Além dos prejuízos patrimoniais decorrentes da prática delitiva, os furtos produzem impactos relevantes sobre a percepção de segurança da população, especialmente quando ocorrem em residências, circunstância que potencializa sentimentos de vulnerabilidade e insegurança. Dessa forma, compreender as características desse fenômeno criminal torna-se condição necessária para a elaboração de estratégias de polícia ostensiva mais adequadas à realidade local.

Diante desse contexto, o presente estudo limita-se à análise criminal dos furtos registrados no município de São Bento do Sul-SC, sem abranger outras variáveis que também podem influenciar a ordem pública e que demandam investigações específicas em pesquisas futuras. Assim, formula-se a seguinte questão de pesquisa: em que medida a aplicação da análise criminal pode produzir conhecimento capaz de subsidiar a tomada de decisão estratégica da Polícia Militar no enfrentamento dos crimes de furto no município de São Bento do Sul?

Para responder a essa questão, estabelece-se como objetivo geral produzir conhecimento, por meio da aplicação da análise criminal, capaz de subsidiar a tomada de decisão estratégica voltada ao enfrentamento dos crimes de furto no município de São Bento do Sul. Constituem objetivos específicos: identificar os índices de furtos registrados no município; identificar os principais locais de ocorrência; identificar os períodos de maior incidência quanto aos dias da semana e horários; identificar os principais alvos dos delitos; e propor ações de polícia ostensiva orientadas pelas evidências produzidas pela análise criminal.

O estudo justifica-se por sua contribuição à produção de conhecimento aplicado à preservação da ordem pública, especialmente no que se refere ao emprego da análise criminal como ferramenta de apoio à tomada de decisão policial. Sob o ponto de vista institucional, os resultados podem contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de polícia ostensiva desenvolvidas pela Polícia Militar de Santa Catarina. Sob o ponto de vista científico, a relevância do trabalho vem do reforço à utilização de métodos próprios das Ciências Policiais para a compreensão dos fenômenos criminais e para a construção de soluções fundamentadas em evidências, fortalecendo a consolidação desse campo do conhecimento.



2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório, de natureza aplicada, desenvolvido com o propósito de produzir conhecimento capaz de subsidiar a tomada de decisão estratégica relacionada às ações de polícia ostensiva voltadas ao enfrentamento dos crimes de furto no município de São Bento do Sul, Santa Catarina.

Quanto aos procedimentos metodológicos, adotou-se a análise criminal como instrumento de produção de conhecimento, empregando-se técnicas de coleta, organização, tratamento e interpretação de dados referentes às ocorrências de furto registradas no município. Os dados foram obtidos por meio do sistema de *Business Intelligence* (BI) da Polícia Militar de Santa Catarina, utilizando-se registros oficiais produzidos pelo 23º Batalhão de Polícia Militar.

O recorte temporal da pesquisa compreendeu o período entre os anos de 2019 e 2020, permitindo a identificação de padrões relacionados à incidência dos furtos, tais como distribuição espacial, períodos de ocorrência, perfil dos autores e características dos principais alvos da ação criminosa.

Para a realização deste estudo, optou-se pela delimitação do objeto de análise aos crimes de furto registrados no município de São Bento do Sul, concentrando-se a investigação nas variáveis diretamente relacionadas à caracterização desse fenômeno criminal. Reconhece-se que a prática de furtos está inserida em um contexto mais amplo de fatores sociais, econômicos, culturais e institucionais que também influenciam a ordem pública.

Contudo, a ampliação do escopo da pesquisa para contemplar todas essas variáveis tornaria inviável a profundidade analítica necessária ao presente estudo. Assim, o recorte metodológico adotado busca conferir objetividade à investigação e permitir a produção de conhecimento específico para subsidiar a tomada de decisão relacionada às ações de polícia ostensiva. Recomenda-se, por conseguinte, que pesquisas futuras explorem outras variáveis correlacionadas ao fenômeno estudado, ampliando a compreensão de seus impactos sobre a ordem pública.

Após a coleta dos dados, procedeu-se à sua organização e análise, buscando identificar padrões espaciais, temporais e comportamentais associados à ocorrência dos furtos. Foram examinadas variáveis relacionadas aos locais de incidência, dias da semana, horários de ocorrência, perfil dos autores identificados e natureza dos bens atingidos.

A interpretação dos resultados foi realizada à luz do referencial teórico apresentado, especialmente dos conceitos relacionados à análise criminal, à segurança pública, à polícia ostensiva e à tomada de decisão baseada em evidências. Dessa forma, buscou-se transformar os dados analisados em conhecimento útil para a formulação de estratégias voltadas à prevenção e redução dos furtos no município estudado.



Por fim, a pesquisa adota a perspectiva das Ciências Policiais como campo científico voltado à produção de conhecimento para a preservação da ordem pública, compreendendo a análise criminal não apenas como uma ferramenta técnica de gestão, mas como um instrumento de construção de conhecimento aplicado à tomada de decisão estratégica e ao aprimoramento das ações de polícia ostensiva.

3 DESENVOLVIMENTO

A segurança pública e a redução da criminalidade são preocupações relevantes para a sociedade e as autoridades responsáveis pela manutenção da ordem pública. Nesse sentido, as ciências policiais surgiram como uma nova ciência, com a finalidade de suprir este campo do conhecimento com saber científico. Como ciência, ela traz em sua fundamentação as definições necessárias, essenciais e relevantes, para a construção de sua base teórica. Conforme a seguir, com relação à definição da sua dimensão axiológica:

As Ciências Policiais, quando observadas pela dimensão axiológica, procuram estudar o objeto de pesquisa buscando significância para transformação de uma realidade observada, de modo a promover o restabelecimento da ordem pública. Neste sentido, sobre o prisma axiológico, o valor significaria alcançar uma validade lógica (Marcineiro, p.79, 2021a).

As Ciências Policiais, com relação ao corpo epistemológico apresentam a seguinte definição:

O corpo epistemológico da Ciência Policial é construído pelas técnicas de observação, experimentação, indução, dedução, inferência, de análise e síntese, empregando-se as diversas perspectivas das ciências sociais aplicadas, primordialmente, ao estudo da práxis policial (Santos Junior; Santos; Silva, 2013, p. 636).

Além disso, destaca-se a ética, ou deontologia policial relacionada às ciências policiais, conforme a seguir:

A Deontologia Policial está inserida nas Ciências Policiais, pois com a visão deontológica o pesquisador policial segue não apenas a ética profissional, por meio das normas de conduta, que visa melhorar o atendimento à população e dar condição de outros avanços pelo desenvolvimento de estudos para a busca da paz social (Marcineiro, p.86, 2021a).

Dessa forma, percebe-se uma ciência completa e coerente, contribuindo para a construção de um saber científico necessário. As Ciências Policiais utilizam-se da análise criminal como um dos seus importantes instrumentos para a produção de conhecimento para instruir as ações de polícia ostensiva, cujas definições fundamentais serão vistas em seguida.

3.1 Análise Criminal e a Produção de Conhecimento

O conhecimento científico desempenha papel fundamental na compreensão dos fenômenos relacionados à segurança pública e à criminalidade. Por meio da pesquisa empírica e da análise sistemática de dados, torna-se possível identificar padrões criminais, compreender fatores associados à ocorrência dos delitos e avaliar a efetividade das políticas públicas e das estratégias de policiamento



adotadas.

Por tratar-se de um campo transdisciplinar, as Ciências Policiais podem se valer das contribuições de diversas áreas do conhecimento, como a Sociologia, a Psicologia, a Criminologia, a Administração Pública e a Geografia. Essa integração permite compreender de forma mais abrangente os fatores sociais, econômicos, culturais e institucionais que influenciam a ocorrência do crime, da violência e da desordem.

Nesse contexto, o método científico possibilita superar análises baseadas exclusivamente na experiência empírica, permitindo a construção de conhecimentos fundamentados em evidências. Dessa forma, amplia-se a capacidade de compreender a estrutura, as causas e a dinâmica dos fenômenos que afetam a ordem pública, subsidiando a formulação de estratégias mais eficientes de prevenção e enfrentamento da criminalidade.

Além disso, a pesquisa científica contribui para o esclarecimento de questões complexas relacionadas à atividade policial, tais como a efetividade de diferentes modalidades de policiamento, os impactos das políticas de segurança pública e os resultados produzidos por distintas formas de intervenção estatal. A adoção de abordagens baseadas em evidências favorece decisões mais qualificadas, contribuindo para a melhoria da segurança pública e da qualidade de vida da população, sem descuidar dos princípios da legalidade, da justiça e da equidade.

Nesse sentido, Ferreira (2020) sustenta que a análise criminal constitui um processo sistemático de organização, tratamento e interpretação de dados e informações, destinado à produção de conhecimento capaz de subsidiar a tomada de decisão e orientar a formulação de políticas públicas de segurança. Trata-se, portanto, de uma ferramenta que permite identificar padrões espaciais, temporais e comportamentais da criminalidade, favorecendo intervenções mais precisas e eficientes.

A partir dessa perspectiva, a colaboração entre cientistas policiais, gestores públicos, operadores da segurança pública e a sociedade civil torna-se essencial para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados à criminalidade e à preservação da ordem pública de forma sustentável e baseada em evidências. Nesse contexto, a Polícia Militar de Santa Catarina destaca-se pela adoção de metodologias científicas voltadas ao planejamento institucional e à gestão por resultados. Conforme assinala Marcineiro (2022b), a utilização de indicadores de desempenho e de processos sistematizados de análise contribuiu para a construção de um modelo de gestão reconhecido nacionalmente, fortalecendo a capacidade institucional de definir prioridades, estabelecer metas e orientar a tomada de decisão estratégica no âmbito da segurança pública.



3.2 Segurança Pública e o Medo do Crime

No exercício cotidiano de suas atividades junto à comunidade de São Bento do Sul, a Polícia Militar identificou crescente preocupação da população em relação à ocorrência de furtos no município. Tal percepção revela não apenas a existência do fenômeno criminal em si, mas também seus reflexos sobre o sentimento de segurança da comunidade, aspecto diretamente relacionado à preservação da ordem pública.

A relevância social dessa preocupação pode ser observada na mobilização de diferentes atores locais em busca de soluções para o problema. Exemplo disso foi a realização de reunião envolvendo a Polícia Militar, o Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), motivada pelo aumento dos registros de furtos e roubos em estabelecimentos comerciais do município (Hacke, 2023).

Embora a Polícia Militar desenvolva ações permanentes de polícia ostensiva em toda a circunscrição do 23º Batalhão de Polícia Militar, os indicadores relacionados aos crimes de furto demandam atenção específica, especialmente em razão de seus impactos sobre a percepção de segurança da população. Nesse contexto, a análise criminal apresenta-se como importante ferramenta para subsidiar a identificação de padrões delitivos e orientar ações preventivas e repressivas mais adequadas à realidade local.

A literatura especializada demonstra que a segurança pública não pode ser compreendida apenas sob a perspectiva da repressão criminal. Conforme assinala Wacquant (2008), trata-se de um fenômeno complexo, que envolve simultaneamente medidas de prevenção, controle da criminalidade e fortalecimento das condições de convivência social. Nessa perspectiva, a presença policial desempenha papel relevante tanto na dissuasão de comportamentos delitivos quanto na promoção da sensação de segurança da população.

Considerando que a eliminação absoluta do crime constitui objetivo inalcançável em qualquer sociedade, as organizações de segurança pública devem buscar a redução dos níveis de criminalidade a patamares socialmente aceitáveis. Para tanto, torna-se necessário compreender as múltiplas variáveis associadas aos fenômenos criminais, utilizando ferramentas capazes de produzir conhecimento sobre suas características, causas e padrões de ocorrência. Entre essas ferramentas, destaca-se a análise criminal, que possibilita orientar o planejamento e o emprego dos recursos policiais de forma mais eficiente.

No que se refere especificamente aos furtos, Schneider (2014) destaca que essa modalidade criminosa produz impactos significativos sobre as vítimas e sobre a comunidade. Os furtos praticados em residências, em particular, tendem a gerar sentimentos de vulnerabilidade, medo e insegurança, em razão da violação do espaço privado e da quebra da sensação de proteção do ambiente domiciliar.



Sob outra perspectiva, Felson e Eckert (2016) observam que o furto pode ser compreendido como um crime de oportunidade, cuja ocorrência está fortemente relacionada às condições ambientais e situacionais presentes em determinado contexto. Essa compreensão reforça a importância da identificação de padrões espaciais e temporais para o desenvolvimento de estratégias preventivas eficazes.

Corroborando esse entendimento, Santos e Almeida (2019) identificaram correlação positiva entre a presença policial ostensiva e a redução dos índices de furto em determinadas áreas urbanas, sugerindo que o direcionamento adequado das ações policiais pode contribuir significativamente para a prevenção desse tipo de delito.

3.3 Análise Criminal como Ferramenta para Segurança Pública

A segurança pública contemporânea fundamenta-se no paradigma da segurança cidadã, estruturado em três modelos complementares de emprego do policiamento: o policiamento orientado ao problema, o policiamento comunitário e o policiamento orientado à inteligência (Marcineiro, 2020c). Esse paradigma contribuiu significativamente para a evolução do policiamento ostensivo, incorporando diferentes estratégias e filosofias de atuação voltadas à promoção da ordem pública e da segurança da população.

Entretanto, a eficácia das estratégias de policiamento ostensivo não constitui consenso na literatura especializada. Bobrowski *et al.* (2020) argumentam que a simples visibilidade policial pode não ser suficiente para reduzir significativamente os índices de furto. Segundo os autores, a obtenção de resultados mais expressivos depende da integração entre diferentes modalidades de atuação policial, sejam elas preventivas ou repressivas, especialmente quando orientadas por evidências produzidas por processos de análise criminal.

Nesse contexto, a análise criminal apresenta-se como ferramenta fundamental para a segurança pública, proporcionando subsídios relevantes para a compreensão dos padrões criminais e para a formulação de estratégias de prevenção e enfrentamento da criminalidade. Sua aplicação baseia-se em técnicas e métodos voltados à coleta, organização, interpretação e análise de dados relacionados aos delitos, permitindo identificar tendências, áreas de maior incidência e fatores de risco. Trata-se de uma abordagem essencial para orientar a tomada de decisão estratégica das organizações policiais e demais instituições responsáveis pela preservação da ordem pública (Weisburd *et al.*, 2016).

A análise criminal não se limita ao plano teórico, incorporando instrumentos práticos destinados à produção de conhecimento aplicado. Entre esses instrumentos destacam-se os Sistemas de Informação Geográfica (Geographic Information Systems – GIS), amplamente utilizados para mapear a distribuição espacial dos crimes e identificar áreas críticas de incidência criminal, conforme



proposto por Chainey e Ratcliffe (2005).

Segundo Weisburd *et al.* (2016), a análise criminal desempenha papel central na compreensão e na solução dos problemas relacionados à segurança pública, ao oferecer uma abordagem sistemática e baseada em evidências para o estudo dos fenômenos criminais.

A análise da literatura evidencia que a análise criminal não se limita à produção de informações sobre a ocorrência de delitos, mas constitui um mecanismo de transformação de dados em conhecimento útil para a tomada de decisão estratégica. Sob a perspectiva das Ciências Policiais, essa ferramenta assume especial relevância por permitir a compreensão científica dos fenômenos que afetam a ordem pública, reduzindo a dependência exclusiva da experiência empírica e fortalecendo a adoção de práticas baseadas em evidências.

No caso específico dos furtos registrados em São Bento do Sul, a análise criminal possibilita identificar padrões de ocorrência, fatores de risco e características dos alvos preferenciais dos infratores, fornecendo subsídios objetivos para o planejamento e a execução das ações de polícia ostensiva. Assim, mais do que um instrumento técnico, a análise criminal configura-se como um mecanismo de produção de conhecimento aplicado à preservação da ordem pública, contribuindo para a eficiência institucional e para o aprimoramento das estratégias de enfrentamento da criminalidade.

3.4 Análise Criminal e a Polícia Ostensiva

A polícia ostensiva constitui competência exclusiva das Polícias Militares, decorrente do exercício do poder de polícia administrativa voltado à preservação da ordem pública. Diferentemente do policiamento ostensivo, que corresponde a uma das formas de atuação policial, a expressão “polícia ostensiva”, prevista no § 5º do artigo 144 da Constituição Federal, possui alcance mais amplo.

Segundo o Parecer GM-25 da Advocacia-Geral da União (Brasil, 2001), essa atribuição compreende o exercício do poder de polícia administrativa em suas diversas manifestações. Nessa mesma linha, Moreira Neto (2005) sustenta que a atividade policial se desenvolve por meio de quatro fases complementares: ordem de polícia, consentimento de polícia, fiscalização de polícia e sanção de polícia, todas destinadas à preservação da ordem pública e à proteção dos interesses coletivos.

Sob a perspectiva das Ciências Policiais, a compreensão dessas quatro fases revela que a atuação policial não se limita ao enfrentamento imediato das infrações penais, abrangendo também atividades preventivas, regulatórias e fiscalizatórias voltadas à manutenção da ordem pública. Tal compreensão amplia as possibilidades de atuação institucional e reforça a necessidade de decisões fundamentadas em conhecimento científico.

No contexto do estudo sobre os furtos e as ações de polícia ostensiva em São Bento do Sul, a



análise criminal proporcionou contribuições significativas para a compreensão do fenômeno investigado. Primeiramente, permitiu a identificação de padrões de criminalidade ao longo do tempo e em diferentes áreas geográficas, subsidiando a alocação mais eficiente dos recursos policiais. Dessa forma, tornou-se possível direcionar esforços para os locais e períodos de maior incidência criminal, contribuindo para o emprego racional dos recursos disponíveis.

Além disso, a análise criminal possibilitou identificar características relevantes dos furtos registrados no município, tais como horários de maior incidência, áreas mais vulneráveis e principais alvos da ação criminosa. Essas informações mostraram-se fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de polícia ostensiva mais aderentes à realidade local, favorecendo a adoção de medidas preventivas e repressivas direcionadas.

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade da análise criminal de avaliar os resultados das ações implementadas ao longo do tempo. Por meio do monitoramento sistemático dos indicadores criminais, torna-se possível verificar a efetividade das estratégias empregadas e realizar os ajustes necessários para o aprimoramento contínuo das ações policiais. Nesse sentido, Marcineiro (2022b, p. 15) afirma que a análise criminal constitui ferramenta indispensável para a gestão do policiamento ostensivo, diante da crescente necessidade de obtenção de melhores resultados com o emprego racional dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

A análise criminal constitui-se de ferramenta *sine qua non* para uma gestão do policiamento ostensivo no âmbito das polícias militares, tendo em vista a atual premência de uma gestão cada vez mais eficiente e que consiga produzir melhores resultados empregando cada vez menos mão de obra e com menos dispêndios aos cofres públicos (Marcineiro, 2022b, p. 15).

Dessa forma, a análise criminal, enquanto instrumento de produção de conhecimento aplicado, fornece subsídios objetivos para a tomada de decisão estratégica das autoridades policiais e gestores de segurança pública. Ao possibilitar a identificação de padrões criminais, áreas de risco e fatores associados à ocorrência dos delitos, contribui para o desenvolvimento de ações de polícia ostensiva mais eficientes e alinhadas às necessidades da comunidade.

No caso específico de São Bento do Sul, sua aplicação permitiu compreender as características dos furtos registrados no município e orientar a proposição de estratégias voltadas à mitigação desse fenômeno criminal. Assim, mais do que uma ferramenta técnica, a análise criminal consolida-se como um mecanismo de produção de conhecimento para a preservação da ordem pública, reforçando a integração entre as Ciências Policiais, a gestão baseada em evidências e a tomada de decisão estratégica.



3.5 Tomada de Decisão e Metodologia Multicritério

A tomada de decisão constitui uma das atividades mais relevantes no âmbito da segurança pública, especialmente porque seus efeitos repercutem diretamente na preservação da ordem pública, na paz social e na qualidade de vida da população. Nesse contexto, a utilização de métodos científicos torna-se fundamental para reduzir a subjetividade dos processos decisórios e ampliar a eficiência das ações desenvolvidas pelas organizações policiais.

Sob a perspectiva das Ciências Policiais, a produção de conhecimento voltada à tomada de decisão deve estar fundamentada em evidências empíricas e em metodologias capazes de organizar informações complexas, muitas vezes marcadas por múltiplas variáveis e interesses concorrentes. Somente por meio de uma ciência especializada na compreensão dos fenômenos relacionados à ordem pública torna-se possível realizar, de forma adequada, as complexas tomadas de decisão inerentes às atividades de polícia ostensiva.

A tomada de decisão na segurança pública é sempre crítica, pois repercute diretamente na paz social e na qualidade de vida das pessoas, devendo, portanto, ser fundamentada em metodologia científica e baseada em evidências. Nesse sentido, a análise criminal assume papel estratégico ao transformar dados em conhecimento útil para subsidiar a definição de prioridades, a alocação de recursos e o planejamento das ações policiais.

A Polícia Militar de Santa Catarina desenvolveu e implementou, em 2011, um Plano Estratégico baseado na Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão – Construtivista (MCDA-C), revisado pela primeira vez em 2013 (Santa Catarina, 2013). O referido plano buscava definir prioridades institucionais com base em evidências, considerando a limitação dos recursos disponíveis e a necessidade de maximizar os resultados organizacionais.

Após a definição das prioridades e dos objetivos referentes às duas áreas prioritárias para o direcionamento dos esforços da corporação — sociedade/cidadãos e policiais militares — foram definidos metas e indicadores de desempenho para cada objetivo estratégico do Plano de Comando (Santa Catarina, 2013). Nesse contexto, adotou-se a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão – Construtivista por ser considerada particularmente adequada ao ambiente da segurança pública, caracterizado pela existência de problemas complexos, critérios frequentemente conflitantes e múltiplos atores com valores e percepções distintas.

Segundo Marcineiro (2020), o emprego da Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão – Construtivista para a construção de indicadores de desempenho resultou em um modelo robusto de melhoria da gestão da Polícia Militar, permitindo que os integrantes da instituição compreendessem os objetivos estratégicos organizacionais e participassem de forma integrada do esforço coletivo voltado ao aprimoramento da performance institucional.



No contexto da presente pesquisa, a relação entre análise criminal e tomada de decisão mostra-se particularmente relevante. Os dados produzidos pela análise criminal somente adquirem valor estratégico quando utilizados para orientar decisões relativas ao planejamento, ao direcionamento de recursos e à definição de ações de polícia ostensiva. Assim, a metodologia multicritério contribui para transformar informações produzidas pela análise criminal em conhecimento aplicável à gestão da segurança pública, fortalecendo a capacidade institucional de enfrentar os problemas relacionados aos furtos e promover a preservação da ordem pública.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A área estudada localiza-se no Brasil, no Estado de Santa Catarina, localizado na região norte do estado. Conforme figura abaixo.

Figura 1 - Localização de São Bento do Sul

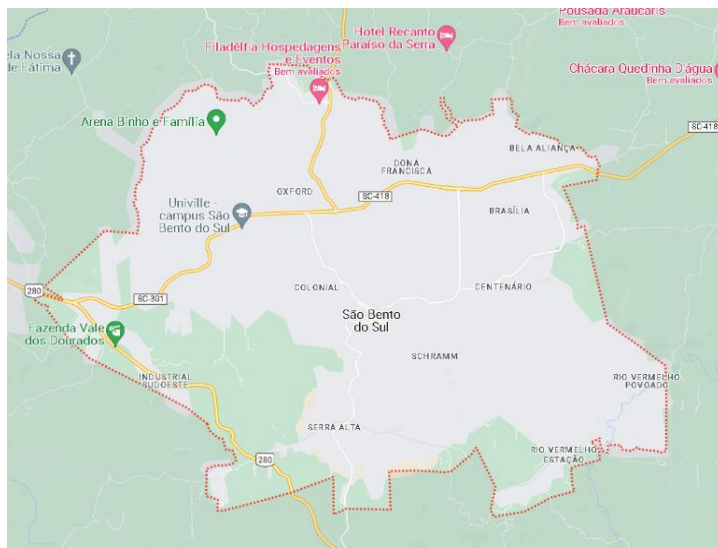


Fonte: Cidade-Brasil, 2023

O município de São Bento do Sul (Figura 02) foi fundado em 23 de setembro de 1873, estando prestes a completar 150 anos. Possui os seguintes municípios limítrofes: Campo Alegre, Corupá, Jaraguá do Sul, Piên (PR), Rio Negrinho. Está a 250 km de distância da Capital do Estado. Segundo o IBGE (2022) e PNUD (2023), o município possui: Área total: 495,578 km²; População total (estimativa IBGE/2022): 83.275 hab; Densidade: 174,2 hab./km²; Clima: temperado (Cfb); Altitude: 838 m; IDH (PNUD/2010): 0,782 - *alto*; PIB (IBGE/2022): R\$ 2.061.582 mil; PIB *per capita* (IBGE/2022): R\$ 27.298,49;



Figura 2 - Município de São Bento do Sul



Fonte: Cidade-Brasil, 2023

Para entender melhor as ocorrências do crime de furto na cidade de São Bento do Sul foram realizados levantamentos de dados junto ao BI Análise da Polícia Militar, no período de 2019 a 2022 para o quantitativo de ocorrências de furto, sendo que para o ano de 2022 foi indicada a incidência de furtos por mês, por dia da semana e por horário: assim, produziu-se o *hotspot* do crime de furto naquele município. Com relação aos dados dos últimos 04 anos, 2019 a 2022, sobre ocorrências de furtos nesta cidade, obtiveram-se os seguintes resultados (Tabela 1).

Tabela 1 - Ocorrências de Furtos

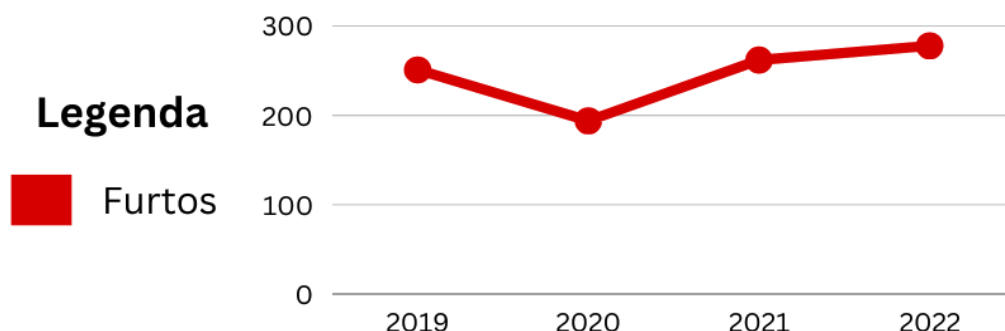
Ano	Ocorrências
2019	251
2020	194
2021	262
2022	278

Fonte: PMSC, 2023.

O gráfico 1 apresenta os dados de furtos entre os anos de 2019 e 2022 na cidade, escolhido como período razoável para a análise criminal proposta.



Gráfico 1 - Furtos na cidade de São Bento do Sul

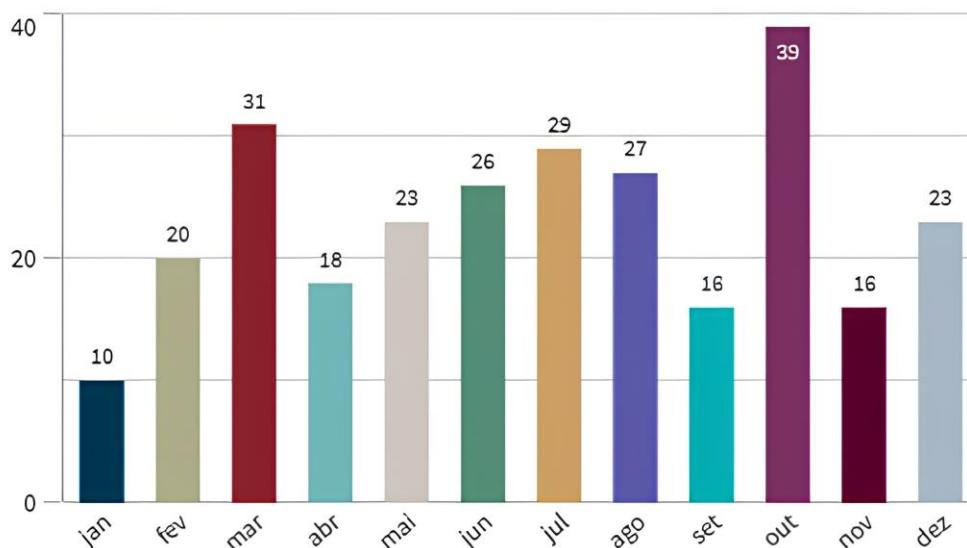


Fonte: Próprios autores, 2023.

Por meio da análise desses dados, percebe-se uma crescente da taxa de furtos, em relação ao ano de 2019 e ao ano de 2022. Em 2019 foram 251 furtos e em 2022 houve 278 ocorrências de furtos, ou seja, um aumento de 10,8%, em quatro anos. Interessante destacar que no ano de 2020, quando aparece uma decrescente, foi o ano da pandemia, fato este que influenciou todos os parâmetros métricos sociais.

Sobre o levantamento das taxas de furtos com relação aos meses, no ano de 2022, obteve-se o seguinte resultado:

Gráfico 2 - Taxa de furtos por mês em 2022



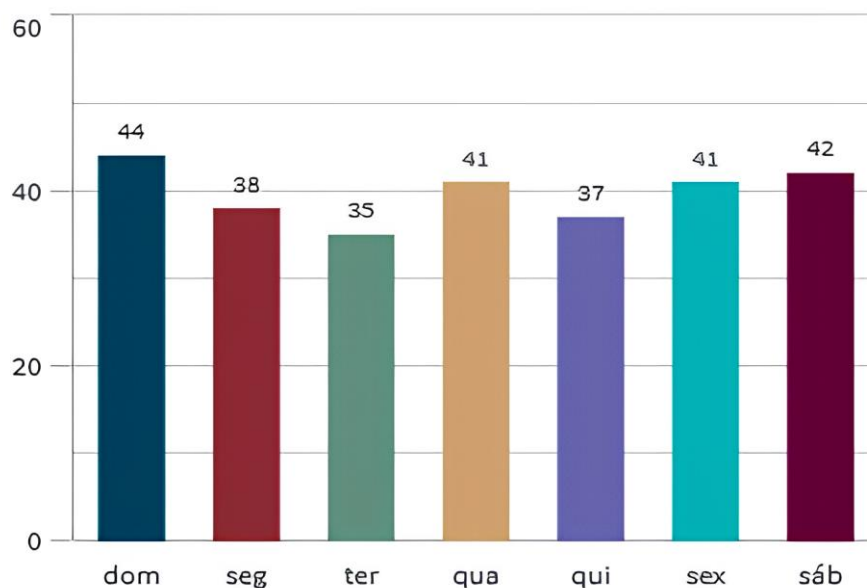
Fonte: PMSC, 2023.

Mediante análise é possível identificar que, no ano de 2022, houve uma maior taxa de furtos nos meses de outubro e março.

Para saber quais são os dias da semana mais propícios para as ocorrências de furtos, em 2022, foi realizado levantamento no sistema BI Análise, obtendo-se as seguintes informações:



Gráfico 3 - Taxa de furtos por dia da semana



Fonte: PMSC, 2023.

Ao analisar o gráfico acima, percebe-se que o dia da semana com maior incidência de furtos é o domingo, seguido pelo sábado.

Na busca de se obter informação sobre quais horários ocorreram os furtos, no ano de 2022, obtiveram-se as seguintes informações (Tabela 2):

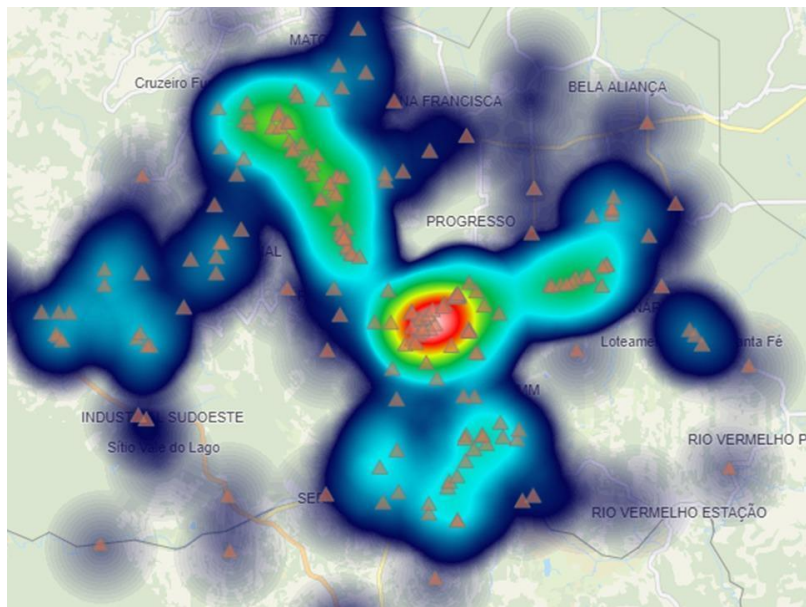
Tabela 2 - Horário de ocorrência de Furto

HORÁRIO	Ocorrências Total
Manhã	80
Tarde	95
Noite	71
Madrugada	32

Fonte: PMSC, 2023.

Ao analisar a tabela acima, percebe-se que o principal horário de ocorrência de furtos foi no período da tarde. Com o objetivo de se buscar identificar quais são os locais (áreas) do município de São Bento do Sul, foi realizado o levantamento por meio do sistema BI da PMSC, nos dados de 2022, obtendo-se o seguinte resultado:

Figura 3 - Hotspots de Furtos em São Bento do Sul.

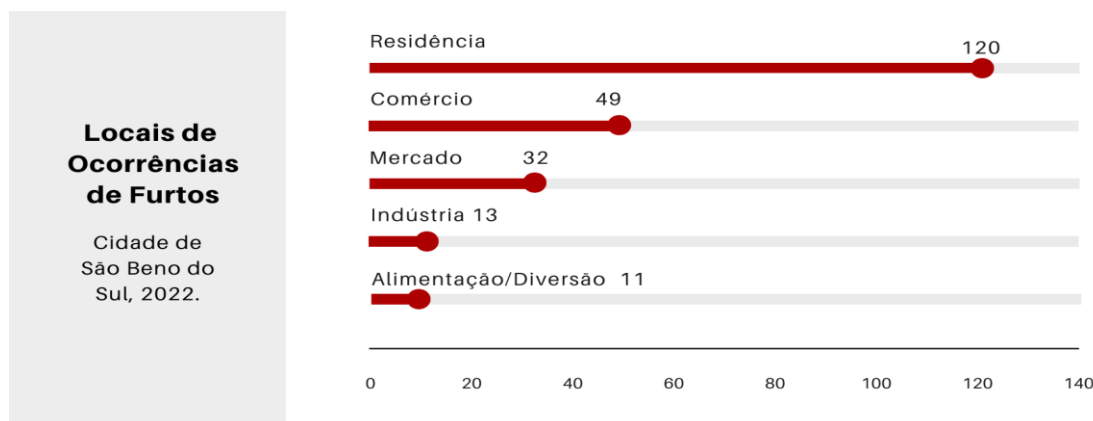


Fonte: PMSC, 2023.

Ao analisar o mapa apresentado acima com as zonas quentes de ocorrência de furtos, percebe-se que a principal área de concentração é o bairro Centro da cidade.

Buscou-se saber quais eram os locais com maiores ocorrências de furtos, após buscas no sistema BI da PMSC, no ano de 2022, sendo que os principais resultados são:

Gráfico 4 - Locais de Ocorrências de Furto



Fonte: PMSC, 2023.

Ao analisar os dados obtidos, percebe-se que o principal local é a residência, seguida por comércio.

Com a finalidade de conhecer o perfil dos indivíduos que cometeram os crimes de furtos, após pesquisas no sistema BI, obtiveram-se os seguintes resultados, conforme a etnia, sexo, idade e profissão (Tabela 3, 4, 5 e 6):



Tabela 3 - Características dos envolvidos - Etnia

ENVOLVIDOS ETNIA	AUTORES
Branca	69,0%
Parda	27,0%
Amarela	1,8%
Preta	1,2%
A identificar	1,0%

Fonte: PMSC, 2023.

Tabela 4 - Características dos envolvidos - Sexo

ENVOLVIDOS SEXO	AUTORES
Masculino	79%
Feminino	21%

Fonte: PMSC, 2023.

Tabela 5 - Características dos envolvidos - Idade

ENVOLVIDOS Idade	AUTORES
De 6 a 14 anos	3,38%
De 15 a 18 anos	31,76%
De 19 a 24 anos	11,71%
De 25 a 29 anos	15,28%
De 30 a 34 anos	11,71%
De 35 a 39 anos	10,52%
De 40 a 44 anos	5,14%
De 45 a 50 anos	5,42%
Mais de 50 anos	5,08%

Fonte: PMSC, 2023.

Tabela 6 - Características dos envolvidos - Profissão

ENVOLVIDOS Profissão	AUTORES
Estudante	27%
Desempregado	18%
Autônomo	12%
Pintor	8%
Servente de Pedreiro	8%
Comerciante	5%
Pedreiro	5%
Auxiliar de produção	4%
Garçom	3%
Serviços Gerais	3%
Não trabalha	2%
Outras profissões	5%

Fonte: PMSC, 2023.



Com base nos dados levantados, foi possível identificar que existe um perfil variado de envolvidos no cometimento de furtos; porém, o perfil de maior incidência do autor do crime de furto é: homem, branco, adolescente e jovem, estudante ou desempregado.

Após o levantamento dessas informações, foi possível estabelecer com maior precisão as origens das ocorrências de furtos na cidade de São Bento do Sul. Inicialmente ficou confirmado que está havendo um aumento discreto deste tipo de crime na cidade (Tabela 01 e gráfico 01). Sendo outubro e março os principais meses de ocorrência (Gráfico 02). Que o principal dia de realização dos furtos é no final de semana (Gráfico 03).

Além disso, estes crimes acontecem preferencialmente no período da tarde (Tabela 02). Identificou-se que existe uma grande concentração de crimes de furtos no centro da cidade (Figura 03). Os principais alvos são as residências (Gráfico 04). Com relação ao perfil dos envolvidos no cometimento de furtos concluiu-se que o perfil de maior incidência é o de homem, branco, adolescente, estudante ou desempregado (Tabelas 03, 04, 05 e 06).

Desta forma, podemos concluir que as residências no centro da cidade, destacadamente nos meses de outubro e março, nos finais de semana à tarde, são os alvos dos crimes de furtos, sendo o perfil do autor composto por homem, branco, adolescente e jovem, estudante ou desempregado. Logo, poderão ser adotadas ações de polícia ostensiva diretamente sobre esses alvos, com a finalidade de reduzir os índices de furtos que acontecem na cidade de São Bento do Sul, destacando-se:

a) Patrulhamento Inteligente e Estratégico:

Implementação de patrulhamento com base em análises criminais detalhadas, considerando os horários de maior incidência, como os finais de semana no período da tarde, e nos locais mais afetados no centro da cidade, quais sejam, residências e o comércio em geral. O incremento da presença policial em ações de polícia ostensiva nessas áreas e horários críticos parece recomendável.

b) Realização das visitas preventivas Residenciais e Comerciais:

Possui a finalidade de realizar vistorias que identifiquem as vulnerabilidades do ambiente construído (residências ou comércio), bem como apontar sugestões de melhorias para a redução da vulnerabilidade deste ambiente, tornando o local mais seguro.

c) Rede de Vizinhos:

A Rede de Vizinhos da PMSC é uma ação de polícia ostensiva implementada pela Corporação, que é baseada na filosofia de polícia comunitária, com o objetivo de interligar os vizinhos de uma determinada localidade, fomentando a atuação em cooperação e parceria com a Polícia Militar.

d) Monitoramento por Câmeras de Segurança:

Incentivo à instalação de câmeras de segurança em residências e áreas comerciais, com a integração dessas câmeras à central de monitoramento da Polícia Militar. Isso pode contribuir para



inibir o delito de furto, na medida em que auxilia na identificação dos suspeitos e propicia ações rápidas da Polícia Militar ainda quando do cometimento do delito.

e) Utilização de Tecnologia Avançada:

Implementação de sistemas de reconhecimento facial e análise de vídeo para identificar criminosos conhecidos e alertar a polícia em tempo real sobre atividades suspeitas.

f) Criação de Programas de Prevenção ao Crime para Adolescentes:

Desenvolvimento de programas de prevenção ao crime específicos para adolescentes em colaboração com escolas e organizações locais. Esses programas poderiam focar na conscientização sobre as consequências legais e sociais do envolvimento em crimes, além de envolvê-los em práticas lúdicas, artísticas e esportivas nos finais de semana, bem como na conscientização para prevenção ao uso de drogas e explorando potenciais habilidades laborais.

g) Aumento da Visibilidade Policial:

Utilização de estratégias de policiamento de visibilidade, como patrulhas a pé ou em bicicletas, para melhorar a presença policial em áreas-chave e aumentar a interação com a comunidade.

h) Campanhas de Conscientização:

Realização de campanhas de conscientização pública sobre medidas de segurança em residências, incentivando a instalação de alarmes, travas e iluminação adequada, bem como recomendações aos cidadãos por meio da mídia local.

i) Parcerias com a Iniciativa Privada:

Estabelecimento de parcerias com empresas locais, visando aumentar a segurança em áreas comerciais, compartilhar informações e recursos, e coibir a receptação de produtos furtados como forma de desestímulo ao crime de furto.

j) Aprimoramento da Inteligência Policial:

Investimento em capacitação e tecnologia para aprimorar a coleta e análise de informações de inteligência, identificando possíveis redes de criminosos envolvidos em furtos.

k) Avaliação Contínua e Adaptação:

Realização de avaliações regulares para medir a eficácia das medidas implementadas, permitindo ajustes conforme necessário.

Essas medidas de polícia ostensiva podem contribuir para reduzir significativamente os índices de furtos em São Bento do Sul, melhorando a segurança da comunidade e fortalecendo a parceria entre a polícia e os residentes. No entanto, é importante adaptar as estratégias às necessidades e características específicas da cidade e monitorar continuamente os resultados para garantir que sejam eficazes e duradouras.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa se propôs a investigar a possibilidade de geração de conhecimento com a aplicação da análise criminal para a tomada de decisão estratégica de enfrentamento da prática e da consequência do furto na cidade de São Bento do Sul-SC, com práticas de Polícia Ostensiva. Além disso, foram os objetivos específicos: identificar o índice de furtos nesta cidade; identificar os locais de ocorrências; identificar os dias e horários de ocorrências; identificar os principais alvos de furtos na cidade; e identificar ações de polícia ostensiva para coibir a prática e consequência dos furtos em São Bento do Sul.

Após a realização da análise criminal, obteve-se como resultado que os principais alvos de furtos são as residências e comércios no centro da cidade, destacadamente nos meses de outubro e março, que ocorrem principalmente nos finais de semana no período da tarde, sendo o perfil do agente identificado: homem, branco, adolescente e jovem, estudante ou desempregado.

Desta forma, destaca-se a produção de informações importantes na busca de soluções para esta problemática, na identificação de possibilidades de enfrentamento dos desconfortáveis índices de furto que ocorrem na cidade de São Bento do Sul.

Por fim, atingiu-se o objetivo geral e os objetivos específicos, bem como se respondeu à pergunta-problema deste estudo, eis que foi possível gerar conhecimento com a aplicação da análise criminal para a tomada de decisão estratégica de enfrentamento da prática e consequência do furto na cidade de São Bento do Sul para ações de polícia ostensiva, isto conforme as medidas em sede de polícia ostensiva a serem implementadas no município de São Bento do Sul.

Sugerem-se novos estudos para abordar outros aspectos de ordem pública que influenciam na ocorrência do crime de furto no município de São Bento do Sul, inclusive de forma multidisciplinar na seara das ciências policiais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1967**. Brasília, DF: Presidência da República, 1967. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao67.htm Acesso em: 27 out. 2021.
- BRASIL. Advocacia-Geral da União. Parecer GM-25. Vinculante nos termos do art. 40, §1º, da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 ago. 2001.
- BOBROWSKI, J., *et al.* Police Patrol Strategies and Their Effects on Crime. In *The Oxford Handbook of Environmental Criminology* (pp. 285-304). Oxford University Press. 2020.
- CHANEY, S., & RATCLIFFE, J. **GIS and Crime Mapping**. John Wiley & Sons. 2005.
- CIDADES-BRASIL. Mapa de São Bento do Sul. Disponível em: <https://www.cidade->



brasil.com.br/mapa-sao-bento-do-sul.html. Acesso: 9 set. 23.

FELSON, M., & ECKERT, S. Crime and Everyday Life. SAGE Publications. 2016.

FERREIRA, Rogério Cardoso. **Análise Criminal como Fomentadora de Políticas de Segurança Pública.** Revista Brasileira de Ciências Policiais, Brasília, v. 11, n. 3, p. 265-289, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/655/432>.

Acesso em: 17 set. 2023.

HACKE, Christian. **Empresários pedem mais segurança no comércio em São Bento.** A Gazeta, 2023. <http://www.gazetasbs.com.br/site/noticias/empresarios-pedem-mais-seguranca-no-comercio-em-sao-bento-16626>. Acesso em: 08 ago. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades e Estados.** 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/sao-bento-do-sul.html>. Acesso em: 01/08/2023.

MARCINEIRO, Nazareno. **A Melhoria do Desempenho Policial: Uma metodologia Multicritério para aprimorar a tomada de decisão.** Florianópolis: Habitus. 2020.

MARCINEIRO, Nazareno (org.). *et al.*, **Ciências Policiais.** Florianópolis: Editora Insular, 2021.

MARCINEIRO, Nazareno; ALVES, Caio Augusto dos Santos; SILVA JUNIOR, Edson da; ROCHA, Giancarlo Nunes da; SANTOS, Rafael Fernandes dos. **Análise criminal e policiamento ostensivo: uma relação indissociável.** Revista Homens do Mato, Cuiabá, v. 22, n. 1, p. 73-95, jun. 2022.

MARCINEIRO, Nazareno; VIERO, Rômulo Rosado; BERTÉ, Danice; MACHADO, Cleo; ROELL, Maico Iure; KARSTEN, Pablo Pivetta. **Análise criminal como estratégia de polícia ostensiva.** Revista Susp, Brasília, v. 1, n. 2 jul/dez. 2022.

MARCINEIRO, Nazareno. Teoria geral das ciências policiais aplicadas à preservação da ordem pública. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança pública (RIBSP)**, vol. 8, n. 20 – jan/abr 2025. ISSN ON LINE 2595-2153. DOI: <https://doi.org/10.36776/ribsp.v8i20.309>.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Curso de direito administrativo.** 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

PNDU. Programa das Nações Unidas. **Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil.** Atlas do Desenvolvimento Humano. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil>. Acesso: 10 set. 23.

PMSC. Polícia Militar de Santa Catarina. **BI - Análise de Ocorrências em São Bento do Sul / Furtos às residências.** Disponível em: <https://analise.pm.sc.gov.br>. Acesso em: 2 ago. 2023.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Segurança Pública. Polícia Militar de Santa Catarina. **Plano de comando: Polícia Militar de Santa Catarina.** 2. ed., Florianópolis: PMSC, 2013.

SANTOS, A. M., & ALMEIDA, J. **Police presence and crime: Evidence from a regression discontinuity design.** Journal of Public Economics, 171, 1-18. 2019.

SANTOS JR, Aldo Antonio; SANTOS, Aldo Antonio Hostins; SILVA, Adriano Ferreira Alves. **A ciência policial no Brasil.** Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.8, n.1, 1 quadrimestre de 2013. Disponível em: www.univali.br/direitoepolitica - ISSN 1980-7791

SCHNEIDER, M. **Residential burglaries and short-term within-household mobility: an analysis of time use data from the American.** Time Use Survey. Journal of Research in Crime and Delinquency, 51(6), 707-732. 2014.



SILVA e SOUZA, Luiz Felipe. **A Indústria Moveleira da Microrregião de São Bento do Sul: Contextualização Histórica e comportamento das exportações do setor.** Florianópolis: UFSC. 2022.

WACQUANT, L. **Urban Outcasts: A Comparative Sociology of Advanced Marginality.** Polity Press. 2008.

WEISBURD, D., *et al.* **Place-Based Policing.** Annual Review of Criminology, 1(1), 445-469. 2016.